

**COLÉGIO JOÃO PAULO I – UNIDADE SUL
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2023**

TURMA:

GUERRAS DOS Balcãs NOS ANOS 90

Aluno: Davi Campos Ritterbusch de Oliveira
Orientador: Rafael Gorski Trindade

Porto Alegre/RS

2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Justificativa	3
Objetivo	3
2. METODOLOGIA	4
3. RESULTADOS	5
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	6
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7
ANEXOS	8

1. INTRODUÇÃO

A Guerra Iugoslava, ou Guerra dos Balcãs, dos anos 90, foi uma das guerras mais sangrentas e destrutivas após a Segunda Guerra Mundial. Esse conflito foi marcado por intervenções internacionais e impactou muito a política mundial, pois a península dos Balcãs é marcada por uma grande diversidade cultural e, por essas diferenças, houve muitos conflitos na região.

Esta guerra dividiu a Iugoslávia e acabou com o que, hoje em dia, são os países Sérvia, Montenegro, Croácia, Bósnia, Eslovênia e Kosovo, sendo que esse último não é reconhecido por vários países. Na mesma época que a União Soviética caía, outro país comunista também caía, a Iugoslávia. Alguns dizem que a queda da Iugoslávia começou em 1980, com a morte do presidente Iugoslavo, Tito, que era muito respeitado pelo povo. Depois disso, uma grande inflação começou no país e o nacionalismo entrou em ascensão em várias das seis províncias que formavam a Iugoslávia.

Montenegro, Sérvia, Vojvodina e Kosovo queriam um país mais unificado, ou seja, continuar com a Iugoslávia, enquanto Bósnia, Herzegovina, Macedônia, Eslovênia e Croácia queriam ser independentes. As províncias que apoiavam um Estado unificado foram forçadas a isso, principalmente a província de Kosovo, que era formada por albaneses e não sérvios, que nem Montenegro, Sérvia e Vojvodina.

Na Croácia, houve uma eleição, na qual um presidente democrático e nacionalista foi eleito. A bandeira croata foi hasteada na capital, e a província estava indo em direção a sua independência. A população de origem sérvia, que vivia na Croácia, ficou com medo disso, porque, na última vez que a Croácia foi independente, os croatas colaboraram com o holocausto e massacraram os sérvios da região.

Então, na cidade de Knin, de maioria sérvia na Croácia, começou uma rebelião, na qual bloquearam diversas estradas importantes do país. A Croácia, então, enviou helicópteros das forças especiais para resolver a rebelião, porém, os helicópteros foram acompanhados por jatos do exército Iugoslavo que mandaram os helicópteros voltarem ou seriam abatidos. Eles voltaram para sua base, mas foi nesse momento que notaram que não era só uma rebelião qualquer, que era algo mais grave e que eles estavam sendo ajudados pelo exército Iugoslavo. Começaram, então, várias rebeliões de sérvios na Croácia, todos com o objetivo de

se juntarem à Sérvia. Três grupos rebeldes foram fundados, que depois se uniram criando a República Sérvia de Krajina, que depois viria a ser a Sérvia.

No dia 25 de junho de 1991, tanto a Eslovênia quanto a Croácia declararam independência da Iugoslávia e fundaram seus próprios países. Apesar da guerra ser, principalmente, entre os iugoslavos e os Croatas, a declaração de independência dos eslovenos, ela os levou para a guerra juntamente aos Croatas. E, dois dias depois do início da guerra, começou o que foi chamado de Guerra dos Dez Dias entre a Eslovênia e a Iugoslávia. A comunidade Europeia fez um acordo entre os três países que adiaram a independência dos dois países em três meses, e os Sérvios tiravam suas tropas de lá. O exército preparou um ataque massivo, que precisava de autorização do governo, porém, esse não deu a autorização, porque não se importava se a Eslovênia se tornaria independente, uma vez que era uma minoria de sérvios que viviam na Eslovênia. Porém, na Croácia não era um grupo tão pequeno de sérvios que morava no país.

Assim, os sérvios que viviam na Croácia e o exército iugoslava continuaram avançando, mas, dessa vez, dominando cidades inteiramente povoadas por croatas. Dessa forma, a guerra agora não se estendia apenas para dominar cidades em que moravam sérvios e, sim, para todas as cidades da Croácia. A Macedônia se declarou independente da Iugoslávia, processo que foi aceito pacificamente pelos iugoslavos, diferentemente de como foi na Eslovênia e Croácia.

Em 1992 foi assinado um tratado de cessar-fogo entre a Sérvia e a Croácia, que punha um fim à guerra. Porém, esse não foi o principal conflito desse conjunto de guerras. Em 1991, os países Eslovênia, Croácia e Macedônia já haviam declarado independência, o último sendo permitido a independência de maneira pacífica, ao contrário dos dois primeiros, que tiveram que lutar guerras para sua libertação. A Iugoslávia era controlada principalmente pelos sérvios e pelos montenegrinos, que tentaram ser os sucessores da Iugoslávia. Eles ainda controlavam a Bósnia, que, logo, iria declarar independência.

Essa série de conflitos causou a desintegração da República Socialista Federal da Iugoslávia e a criação de um novo estado: República Federal da Iugoslávia, originada após a saída da Bósnia e da Iugoslávia. Os territórios desse novo país que se autoproclamava sucessor da Iugoslávia tinham controle do que hoje corresponde aos países Sérvia, Montenegro e Kosovo. A antiga Iugoslávia tinha

controle também os países Croácia, Macedônia, Bósnia e Eslovênia, que, como dito anteriormente, separaram-se e causaram a criação de um novo país, porém, sem eles.

Os bósnios eram formados por três povos diferentes: bósnios muçulmanos, sérvios e croatas. Os croatas fizeram um referendo que os tornava independentes da Iugoslávia, criando a República Croata da Herzeg-Bósnia. E, depois disso, os sérvios que viviam na Bósnia criaram seu próprio país, a República Srpska, apoiada pela Iugoslávia e governada por Slobodan Milošević. Os Bósnios muçulmanos, conhecidos como Bosníacos, também declararam sua independência e se aliaram com a Herzeg-Bósnia. Os sérvios logo cercam Sarajevo, a capital da bósnia, com artilharia e snipers nas montanhas. Eles começaram a atirar indiscriminadamente na cidade e usaram tanques de guerra, matando milhares de civis nessa invasão que duraria anos. E, mesmo a maioria da cidade sendo de origem bosníaca, os sérvios ainda moravam na cidade, mas isso não impediu a invasão sérvia na cidade de Sarajevo.

Foi após a independência da Bósnia da República Socialista Federativa da Iugoslávia que a antiga Iugoslávia entrou em colapso, e, como salientado anteriormente, Sérvia e Montenegro criaram um Estado sucessor não reconhecido pela ONU, com o mesmo nome do antigo país: República Federal da Iugoslávia.

Nesse ponto, esse novo país só tinha os territórios da Sérvia, de Montenegro, de Vojvodina e do Kosovo e não mais a Eslovênia, a Macedônia, a Croácia e a Bósnia. As Nações Unidas fizeram um acordo que impeliu os Sérvios a recuar, porém, os bosníacos os mataram enquanto eles recuaram. Isso os fez serem julgados por crimes de guerra mais tarde.

Os sérvios, então, aumentaram a brutalidade da guerra, identificando casas de civis bosníacos e croatas para saquear e queimar, dividindo os civis entre os homens e as mulheres, sendo que os homens eram mandados para campos de concentração ou acabavam sendo executados. Enquanto isso, as mulheres sofriam diversos tipos de abuso pelos oficiais sérvios.

A aliança entre os bosníacos e os croatas da Bósnia cai, e eles começam a lutar entre si também. Os croatas invadem a cidade de Mostar, que já defenderam junto com os bosníacos e destroem mesquitas. As Nações Unidas e a OTAN estabelecem que jatos não podem voar em território bósnio e também criam áreas

seguras para civis. Porém, os Sérvios regularmente atacavam essas zonas, já que não eram tão fortificadas por tropas. Dessa maneira, os Estados Unidos tentaram criar um acordo de paz, que é recusado pelos Sérvios. Os bosníacos e os croatas bósnios renovaram sua aliança contra os sérvios com ajuda dos Estados Unidos. E a Iugoslávia, vendo as coisas horríveis que os sérvios da Bósnia estavam fazendo para os ajudar, para que voltassem a ter boas relações internacionais, cortaram suas relações com os sérvios da Bósnia.

Um cessar-fogo é assinado por quatro meses após uma visita do ex-presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, à Bósnia. Os sérvios conseguem roubar muitas armas da ONU e as usam para matar civis bosníacos e croatas bósnios. Os sérvios respondem aos abates aéreos da ONU, fazendo mantenedores da paz de refém e abatendo um F-16 americano. Os sérvios controlavam 70% do território bósnio e viam uma oportunidade de ganhar a guerra, lançar uma ofensiva em todas as zonas seguras da ONU para os expulsar da Bósnia.

Os sérvios, então, invadem a zona segura de Srebrenica, onde viviam 10.000 bosníacos. A cidade era protegida por soldados da ONU, que, na verdade, eram apenas cerca de 370 soldados holandeses que decidiram proteger os recursos e a comida da cidade ao invés do povo. Os sérvios cercam cerca de 8.000 homens e crianças e os executam sistematicamente, fazendo o maior genocídio em território europeu desde o Holocausto na Segunda Guerra Mundial. A ONU, após esse acontecimento, falou que todos os lados violaram a Declaração dos Direitos Humanos, mas que os sérvios fizeram uma limpeza étnica sistemática, e que os Estados Unidos teriam que intervir, ajudando os bosníacos e os croatas bósnios com armamentos.

Por conta disso, os bosníacos lançam uma ofensiva nos sérvios, que recapturam muitos territórios e forçam-os a aceitar um tratado proposto meses antes pelos Estados Unidos, que criaria um novo país: a Bósnia e a Herzegovina - que seria dividida em dois territórios autônomos, um para os bosníacos e croatas bósnios, composto por 51% do território do país, e um para os sérvios. Ademais, antes disso, foi proposto outro tratado de paz, que foi recusado pelos sérvios bósnios, pois, como eles estavam ganhando a guerra, não havia porque eles assinarem um acordo que os faria perder 25% do território conquistado.

Mais de 100.000 pessoas morreram na guerra da Bósnia. Apesar desse alto número de mortes, ainda houve outra guerra na Iugoslávia, na qual a maioria albanesa que vivia no Kosovo, região da Sérvia, apoiada pela OTAN, criou o Exército de Libertação do Kosovo e declarou guerra a Iugoslávia, que agora só tinha controle sob Sérvia e Montenegro, sendo sua sede o país sérvio.

A guerra acabou em 1999, mas em 2008 o Kosovo se declarou independente da Sérvia (sucessor da Iugoslávia), porém, não foi reconhecido por alguns países, como a Sérvia, a Rússia, entre outros. Esse assunto envolvendo o Kosovo é muito controverso nos dias atuais, pois possui dois lados, o Sérvio e o Kosovar. Em 2000, o presidente Iugoslavo, Slobodan Milošević, saiu da presidência e, então, o país parou de tentar ser um sucessor da Iugoslávia. Nesse sentido, em 2003, trocou de nome para União Estatal de Sérvia e Montenegro, e, em 2006, os montenegrinos realizaram um referendo, que os tornou independentes, criando, assim, o país da Sérvia e o país de Montenegro.

1.1 Justificativa

Mesmo a guerra tendo ocorrido há mais de duas décadas, existem vários efeitos no mundo e nas relações internacionais e diplomáticas até hoje. Um exemplo disso é o Kosovo, citado anteriormente, que é um assunto muito controverso. Assim, o porquê desse trabalho se dá a partir dos dados mostrados na introdução, além de levar em conta os efeitos que a guerra causou nos dias atuais, sua influência e os impactos nas regiões dos Balcãs, além do número de mortos, do surgimento dos novos países e da mudança no cenário político global.

1.2 Objetivo

Tem como objetivo este trabalho explicar uma guerra importante que não é falada tanto nos dias atuais, apesar de sua importância, com o máximo de detalhes possível, para que seja compreendida por quem o lê.

Também, esse trabalho tem como objetivo explorar a guerra da maneira mais ampla possível, mostrando fatos raramente ditos e mostrando os diversos lados do conflito. Para isso, procurou-se listar o máximo de informações sobre as guerras possível, explicar as informações listadas e as analisar.

Além disso, visa-se aprender como essas guerras moldaram os países da região, a resposta da comunidade internacional sobre o conflito, analisar as consequências como a perda de vidas e a destruição da infraestrutura da Iugoslávia. E também aprender sobre a história da Iugoslávia e compreender o que causou a guerra, como por exemplo a tensão étnica e nacionalista na região, além das razões políticas e econômicas.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado com base em sites, livros, documentos e vídeos (tudo de diversas fontes diferentes que estão citadas nas referências) sobre as guerras que ocorreram nos Balcãs. Foi escrito na introdução e em outras partes do trabalho dados e informações retirados de várias dessas diferentes fontes e adaptadas ao trabalho.

Além disso, foram usadas fontes de diversas bases de dados citadas na referência, notando que foi posto no trabalho apenas partes das quais o autor achou que eram necessárias serem adaptadas ao trabalho. Foi utilizado um mapa para mostrar os avanços da guerra de acordo com a evolução do texto e será mostrado o mapa em eventos importantes mostrados no trabalho.

3. RESULTADOS

É possível perceber o quanto essa guerra afetou o mundo inteiro e, principalmente, o ocidente, causando até uma intervenção da OTAN e da ONU. Na introdução, foi explicado o que aconteceu, mas não o quanto e não como. Aqui, será explicado isso e também mapeado com detalhes a guerra com uma linha do tempo.

Com os resultados, é possível reiterar a importância da fragmentação da Iugoslávia e a origem de novos países que são impactados e influenciados por essa fragmentação, como a Sérvia e a Bósnia, que, até hoje, não têm relações amistosas. A maior parte das pessoas de acordo a diversas fontes não sabem o que essa guerra foi e as pessoas que sabem entendem que a guerra foi muito impactante para toda a humanidade.

Também com este trabalho é possível entender os fatores políticos e étnicos que levaram à fragmentação da Iugoslávia, pois foi explorado o papel do Tribunal Penal para a Antiga Iugoslávia. A educação e a conscientização das gerações futuras são cruciais para superar as divisões do passado. Muitos países estão trabalhando para ensinar a história das guerras de forma imparcial e objetiva, a fim de evitar a perpetuação de estereótipos e preconceitos.

E também é possível para os leitores entenderem a dificuldade da reconstrução e da reconciliação do país e o porquê desses países até hoje não terem uma economia e uma infraestrutura fortes. Além disso, também é possível compreender o porquê dos bósnios não terem relações amigáveis com os sérvios.

Logo, neste trabalho, entende-se mais sobre os tratados feitos na Iugoslávia, as implicações humanitárias, como o massacre perpetrado pelos iugoslavos, e o legado e as repercussões das guerras no cenário global e mundial. Um resultado dessa guerra foi a identidade dos povos da região da Iugoslávia, que foram moldados junto aos países que foram criados. Hoje em dia, muitos dos países envolvidos nessa guerra têm o desejo de entrar na União Europeia, mas as cicatrizes dessas guerras, como a corrupção, são obstáculos à adesão. Os países dos Balcãs também têm o grande desafio da reconstrução física. Também como resultado dessa guerra foi criado o tribunal penal da antiga Iugoslávia para julgar todos que cometeram crimes de guerra nessa guerra

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica nítido, no final dos anos 90, na Iugoslávia, como uma mistura explosiva de fatores políticos, étnicos e históricos pode levar a um turbilhão de conflitos intensos e à redefinição total das fronteiras. Tudo isso influenciado por um nacionalismo étnico por parte dos sérvios, além das tensões de longa data e das manobras geopolíticas que agiram como uma fórmula para a fragmentação. As guerras que surgiram depois que a Iugoslávia se desintegrou são um lembrete bastante sombrio de como a incapacidade de lidar com as diferenças pode rapidamente se transformar em confrontos devastadores. Foram vistos os conflitos na Croácia, a tragédia na Bósnia e a guerra em Kosovo, e percebeu-se que o resultado foi marcado por massacres, expulsões de grupos étnicos e um várias de pessoas forçadas a se refugiarem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOWAN, PETER (1999) THE NATO POWERS AND THE BALKAN TRAGEDY. Disponível em:

<<https://newleftreview.org/l/234/peter-gowan-the-nato-powers-and-the-balkan-tragedy>> Acesso em 10 de agosto de 2023

United Nations International Criminal Tribunal for the former Yugoslavia (c2023) The Former Yugoslavia Conflicts: <<https://www.icty.org/en/about/what-former-yugoslavia/conflicts>> Acesso em: 13 de abril de 2023

REMEMBERING SREBRENICA (c2023) Bosnian War- A Brief Overview. Disponível em: <<https://srebrenica.org.uk/what-happened/bosnian-war-a-brief-overview>> Acesso em: 13 de abril de 2023

VUJACIC, VELJKO (14 de maio de 2003) Why the Soviet Union and Yugoslavia Collapsed the Way They Did: Reexamining Russian and Serbian Nationalism: <<https://www.wilsoncenter.org/event/why-the-soviet-union-and-yugoslavia-collapsed-the-way-they-did-reexamining-russian-and-serbian>> Acesso em: 13 de abril de 2023

WIKIPEDIA (c2023) 1995 Pale air strikes. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/1995_Pale_air_strikes#:~:text=On%2026%20May%2C%20the%20Serbs,NATO%20to%20end%20its%20strikes> Acesso em: 13 de abril de 2023

WIKIPEDIA (c2023) 1992 Bosnian independence referendum. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/1992_Bosnian_independence_referendum> Acesso em: 13 de abril de 2023

WIKIPEDIA (c2023) Breakup of Yugoslavia. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Breakup_of_Yugoslavia> Acesso em: 13 de abril de 2023

WIKIPEDIA (c2023) Croatian Republic of Herzeg Bosnia. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Croatian_Republic_of_Herzeg-Bosnia> Acesso em: 13 de abril de 2023

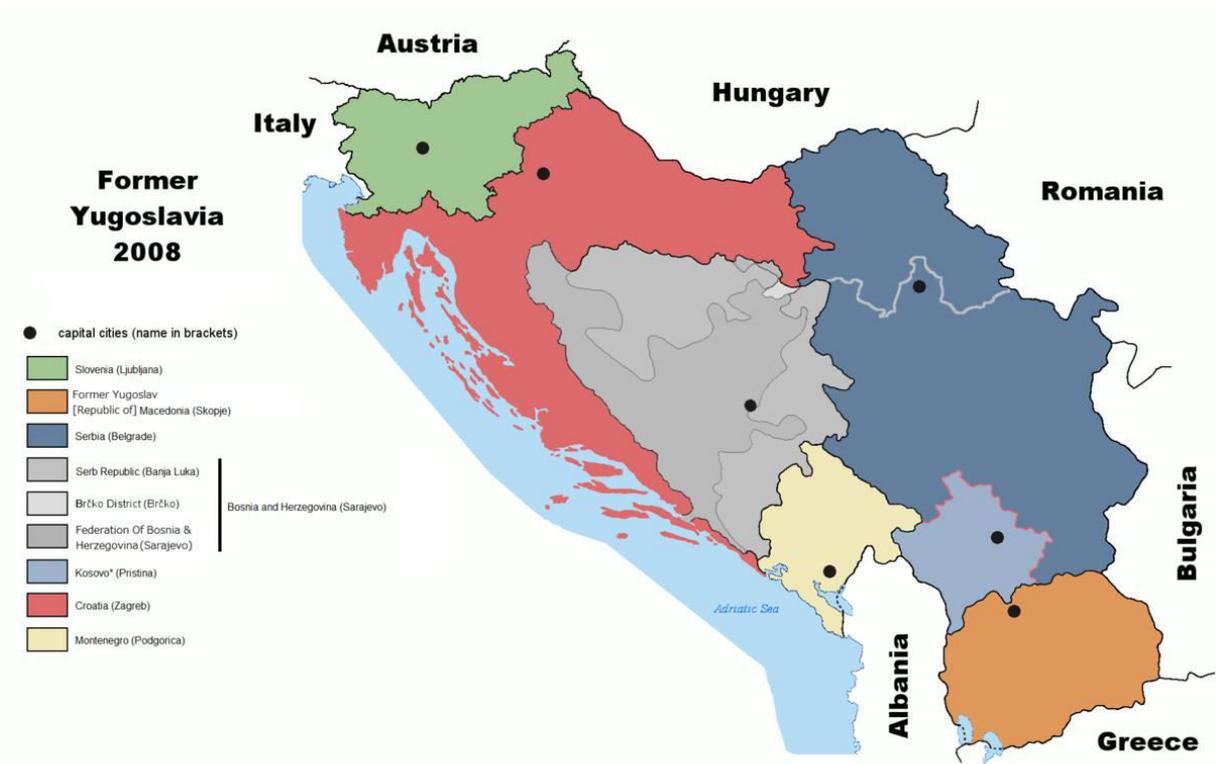
WIKIPEDIA (c2023) Croat-Bosniak War. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Croat%E2%80%93Bosniak_War#:~:text=In%20the%20beginning%2C%20Bosniaks%20and,October%201992%20in%20central%20Bosnia> Acesso em: 13 de abril de 2023

WIKIPEDIA (c2023) Timeline of Croat-Bosniak War. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Timeline_of_the_Croat%E2%80%93Bosniak_War> Acesso em: 13 de abril de 2023

WIKIPEDIA (c2023) 1992 Yugoslav People's Army column incident in Sarajevo. Disponível em:

<https://en.wikipedia.org/wiki/1992_Yugoslav_People%27s_Army_column_incident_in_Sarajevo> Acesso em: 13 de abril de 2023

ANEXOS



[Mapa da Iugoslávia](#)



[Mapa da Sérvia e Montenegro \(2003-2006\)](#)

Former Yugoslavia



725588 (R00472) 6-92

Serbia and Montenegro have asserted the formation of a joint independent state, but this entity has not been formally recognized as a state by the United States.

Macedonia has proclaimed independent statehood, but has not been formally recognized as a state by the United States.

[Mapa étnico da Antiga Iugoslávia](#)